Anno de 1847. Quarta-feira 28 de Abril. Annò XXIII. N. 95.

O DIARIO publica-se todos os dias, que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE ABRIL.

Mingoante, a 8, aos 52 min. da tarde.
Lua nova, a 15, ás 4 horas e 1 min. da manhãa.
Crescente, a 22, ás 6 horas e 46 min. da manhãa.
Lua cheia, a 30, ás 11 horas e 5 minu. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 10 e 21.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, á 2 hora e 54 minutos da tarde.
Segunda, á 3 hora e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. S. Clarencio Aud. do J. dos orphãos, do J. do c. da 2 v. e do J. M. da 2 v.
27 Terça. S. Turibio. Aud. do J. do civ. da 1 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
28 Quarta. S. Agapito. Aud. do J. do civ. da 2 v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
29 Quinta. S. Hugo Aud. do J. de orph., e do J. municipal da 1 vara.
30 Sexta. S. S plua. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
1 Sabbado. S. Orencio. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
2 Domingo. S. Athanazio

CAMBIOS NO DIA 26 DE ABRIL.

Cambio sobre	Londres de 29 a 29 1/4 d. p. 1$ rs.			
»	» Paris 315 rs por franco.			
»	» Lisboa 95 de premio.			
Desc. de lettras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.				
Ouro —	Onças hespanholas...	28$500	a	29$000
»	Moedas de 6$400 velh.	16$300	a	16$400
»	» de 6$400 nov.	16$000	a	16$200
»	» de 4$000	9$000	a	9$100
Prata —	Patacões	2$020	a	2$040
»	Pesos columnares...	2$010	a	2$070
»	Ditos mexicanos...	1$660	a	1$700
»	Miuda.....	1$900	a	1$920
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.				

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DO CORRENTE.

Officio Ao commandante das armas, declarando que o capellão Bernardo Lucio Peixoto que estava servindo no 1.º batalhão de caçadores, deve seguir para as Alagôas, e ahi esperar a decisão do governo imperial acerca da declaração da junta medico-cirurgica, que o apresenta como incapaz do serviço militar.

Dito – Ao mesmo, declarando que aos recrutas ultimamente feitos, e aos que se forem fazendo, sómente competem os vencimentos especificados na informação do commissario-pagador, visto ter a presidencia determinado que elles não assentem praça nos corpos desta provincia, mas sigam para a côrte do imperio.

Dito—Ao mesmo, significando que Joaquim Antonio dos Santos e Antonio Filippe, que se reconheceu não serem desertores, devem ser considerados como recrutas, se forem julgados aptos para o serviço de primeira linha.

Dito – Ao chefe de policia, participando ter mandado pôr à sua disposição o recruta de marinha Luis Antonio Alves Teixeira, que pela junta de saúde fôra julgado incapaz do serviço da armada, por se achar phthysico.

Dito Ao delegado de Iguarassú, declarando que a freguezia de Pasmado deve julgar-se installada para os effeitos civis, menos no que disser respeito às eleições, não obstante ainda se não achar canonicamente provida.

Dito – Ao commandante superior da guarda nacional deste municipio, louvando os sentimentos patrioticos que levaram a officialidade das 1.ª e 2.ª legiões da mesma guarda nacional a declararem que não queriam receber vencimento algum pelo serviço que prestaram na guarnição da praça, e que estavam promptos a continuar gratuitamente no mesmo serviço.

IDEM DO DIA 14.

Officio—Ao commandante das armas, inteirando-o de ter indeferido o requerimento, em que o ajudante Antonio de Souto Gondim pedia tres mezes de soldo adiantado.

Dito—A Joaquim Baptista Moreira, declarando-se sciente de [illegible] no exercicio do cargo de consul de Portugal nesta provincia; e promettendo-lhe coadjuvação em tudo quanto possa concorrer para o prompto expediente do serviço de S. M. Fidelissima.

Dito—Ao desembargador juiz relator da junta de justiça, transmittindo o processo do réo José da Costa Gomes.

Dito— Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando que faça adiantar o soldo de maio e junho ao destacamento policial do Bonito, e o de oitenta dias ás sete praças que vão destacar para Garanhus.—Participou-se ao commandante geral interino do corpo de policia

Dito—Ao inspector interino do arsenal de marinha, autorisando-o a remetter para bordo da corveta a *Euterpe* a Joaquim Lopes Marcellino que se declarou desertor da mesma corveta.

Ditos—A' camara municipal desta cidade, ordenando que, em execução do que resolveu a assembléa provincial, proceda nos termos da lei n. 129 acerca do terreno de Joaquim Claudio Monteiro destinado para passeio publico na rua da Aurora, e a respeito do que se acha reservado para praça publica no bairro de Santo-Amaro, e pertence a Miguel Archanjo Fernandes e mais herdeiros de Manoel Luiz da Veiga.

Dito—Ao administrador das obras publicas, determinando faça suspender a obra da cadeia da villa do Brejo, e mande organisar a planta e orçamento do 2.º andar que se tem de fazer na mesma cadeia em consequencia do disposto no artigo 1.º, titulo 2.º, da lei provincial n. 192, de 12 do corrente.

Portaria—Creando mais dous officiaes, e um continuo para a secretaria da provincia; resolvendo que um destes officiaes sirva no gabinete da presidencia; e declarando que estes tres empregados devem de perceber os vencimentos que lhes marcou o § 1.º do artigo 3.º da lei provincial n. 192, que permittio a sua creação.

Dita—Ordenando que ao bacharel José Antonio de Figueiredo se passe nomeação de official da secretaria da provincia, para servir no gabinete da presidencia.—Para o outro lugar de official foi nomeado o escripturario Manoel José de Souza Luna, para substituir a este no emprego que vagou pela sua nova nomeação, mandou-se passar titulo ao cidadão Manoel Joaquim Pereira Lobo; e para o lugar de continuo, nomeou-se a Germano Antonio Alves: o que tudo se participou ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes.

Dita—Determinando que ao doutor Pedro de Athaydé Lobo Moscoso se passe nomeação para segundo medico do hospital de caridade.—Communicou-se ao commandante das armas, á administração dos estabelecimentos de caridade e ao nomeado

Dita—Ao commandante do brigue-escuna *Fidelidade*, ordenando que transporte para as Alagôas o capitão do 1.º batalhão de caçadores Guilhermino José da Silva, o respectivo quartel-mestre Americo Fernando da Cunha, e o cirurgião ajudante do mesmo batalhão Manoel Adriano da Silva Pontes.—Participou-se ao commandante das armas.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisboa, 10 de fevereiro de 1847.

Tem circulado o rumor de modificação ministerial, e que entrava para o ministerio da fazenda o conde do Tojal. Dizia-se que este financeiro attribuia ao actual ministro da guerra e da fazenda a crise monetaria em que nos achamos, pela juncção da companhia – Confiança – ao banco de Lisboa, fazendo a este a concessão de emittir papel-moeda com curso forçado, o que só devia ser permittido ao governo. Parece que se teem posto em pratica grandes intrigas para supplantar o dito ministro da fazenda, Souza Azevedo; porém por emquanto julga-se que esta personagem politica e financeira ainda permanecerá no poder. Assegura-se que o conde do Tojal declarara que só entraria no ministerio com o conde de Tomar: isto por ora não póde ter lugar, mas lá se chegará.

Hoje quaesquer circumstancias dão lugar aos boatos mais extravagantes. Ha dias, tendo chegado á alfandega, vindo de Inglaterra, um caixão de papel para notas, com as competentes lettras transparentes &c., causou isso a maior sensação nos cambistas, e fez no primeiro momento augmentar o desconto das notas. Não diziam senão o seguinte: – « Ja de Inglaterra não veem soberanos nem patacas, agora só nos enviam papelada. »

O atraso dos pagamentos aos empregados publicos he consideravel, porque todo o dinheiro que o governo póde apurar, vai para o exercito. Pagou-se o mez de outubro, e deve-se novembro, dezembro e janeiro: não ha quem os queira rebater, porque se sabe a falta de recursos, e porque se receia um novo salto nos pagamentos. Semelhante atraso tem levado os empregados ao maior apuro; e a maior parte delles tem vendido talvez até o necessario, para dar de comer ás suas familias. Apezar de não se lhes pagar regularmente, são obrigados, com pequenas folgas, a apresentarem-se de arma ao hombro nas guardas ou destacamentos, sob pena de suspensão, ou perda de vencimentos.

Tem-se publicado no *Diario* a relação dos devedores ao estado, por dividas dos extinctos conventos, e tem-se mandado activar a cobrança destas dividas, que parece montam a 200 contos de réis. A maior parte destas dividas data do seculo passado; muitos dos devedores já não existem; e ha poucas esperanças de obter o pagamento dos seus herdeiros, [illegible] ignora-se, quem são.

Publicou-se ultimamente uma portaria do ministerio da fazenda ao director da casa da moeda, para que depois de se ter cunhado uns 60 contos de réis que alli existem de prata (não se declara se he do estado, ou particular) proceda com a maior actividade a cunhar moedas de 20 réis de cobre, cujo padrão foi approvado. Vamos, pois, a ter mais uma nova moeda de cobre. Até agora só tinhamos 3 réis, 5 réis, 10 réis e 40 réis; porém de futuro teremos tambem 20 réis; o que não deixa de ser vantajoso, porque as nossas moedas de 40 réis são bastante incommodas.

A junta do Porto acaba de commetter o grande erro de mandar pôr um carimbo particular nas notas que alli haviam no banco filial de Lisboa. O governo de Lisboa, apenas soube disto, deu ordem para que taes notas não fossem recebidas em parte alguma; por conseguinte a sua circulação póde-se julgar circumscripta ao Porto e seus arredores. Ora, os habitantes do Porto, que sabem que as tropas do marechal Saldanha, mais cedo ou mais tarde, hão de entrar naquella cidade, tratarão forçosamente de se livrar das referidas notas; e por isso consta ja que o seu agio tem chegado a 50 por cento.

Segundo o novo regulamento do banco de Portugal, as notas, pagaveis a vista, de prata serão de 20 e 50 mil réis; e as de cobre de 10 e de 25 mil réis; – prescinde-se das notas de 4,800 réis. Contou-se de antemão com a repugnancia do povo em receber esse papel-moeda; e por isso tratou-se de restringir a recepção á classe commercial, para facilitar as suas transacções, não sendo obrigados os negociantes, quando tenham a fazer grandes pagamentos, a andar com gallegos, carregados de saccos de prata e cobre, como acontecia antigamente.

Tambem pelo dito regulamento se determina que se declare a classe de moeda dos depositos, para que as restituições sejam feitas na mesma moeda. Isto he uma garantia para os depositantes, e para o futuro não acontecerá o que aconteceu ao director do circo de Madrid, Paul Laribeau, que antes de partir para o Porto, depositou no banco de Lisboa 4 contos de réis, em bons pintos, e quando voltou, e quiz receber o seu dinheiro, pagaram-lhe em notas, nas quaes já se perdia uns 400 réis em cada uma de 4,800 réis; o que excitou o despeito do dito Laribeau, que blasphemava contra tal procedimento; e agora, que desbaratou a sua companhia equestre, e partio para Hespanha, por certo que não irá la fazer muitos elogios á boa fé dos Srs. do banco de Lisboa.

Idem, 11 de fevereiro.

Appareceu ultimamente no *Diario* uma proposta apresentada ao governo pela direcção do banco de Portugal, para se contrahir um emprestimo de mil contos em metal, fóra do paiz, afim de diminuir o agio das notas. Ja ha dias se espalhou que um rico banqueiro hespanhol, chamado D. José Salamanca, fizera ao governo portuguez propostas de emprestimo; porém as suas condicções eram inadmissiveis, pois queria nada menos que todos os rendimentos das nossas possessões ultramarinas para seu reembolso. Entretanto assegura-se que se verificará um grande emprestimo em Hespanha ou em Inglaterra; e essa noticia tem sido bastante para que o agio das notas tenha diminuido consideravelmente; pois de 1,600 réis a que chegaram, tem baixado a 1,200 réis, que he hoje o que se perde em 4,800 réis; e talvez ainda desçam mais, logo que se realise o emprestimo, e comece a circular mais algum metalico; ou se os acontecimentos politicos forem tomando o aspecto de annunciarem o proximo restabelecimento da paz.

Assegura-se que o major Cabreira, que commandava o batalhão 8 de caçadores por occasião da reacção da noite de 6 de outubro, e que não quiz hostilisar este movimento, conservando-se até agora desempregado, offereceu os seus serviços ao governo, e vai partir para o quartel-general de Saldanha, encarregado de tomar o commando do regimento n. 15, da divisão do conde do Casal. Diz-se que dera como causa desta sua deliberação a liga feita entre os setembristas e miguelistas. Tambem se diz que, com o mesmo motivo, se apresentara no quartel-general do duque de Saldanha o Sr. Macario de Castro, rico proprietario de Lamego, e que foi presidente do congresso constituinte em 1838, tendo-se conservado desde então em sua casa, sem tomar parte nos acontecimentos politicos.

Partiram da alfandega de Lisboa dous verificadores para a de Vianna, o que parece provar a falsidade da derrota do conde do Casal, que lhe annunciei na minha ultima; muito mais quando agora se diz que o dito general, tendo deixado Vianna guarnecida, marchára de novo sobre Braga.

Consta que o barão do Almargem, tendo sahido do Porto com uma fôrça de 2 a 3 mil homens, recolhêra áquella cidade com um comboi de 100 carros carregados de cereaes, palhas e outros generos Diz-se que o Porto tem viveres para tres mezes.

De Lisboa tem partido reforços para o exercito de Saldanha. Ultimamente marchou um regimento provisorio e o batalhão de caçadores n. 6. Estes dous corpos são formados, pela sua maior parte, dos prisioneiros de Torres-Vedras. Marcharam tambem contingentes dos 1.º e 2.º batalhões nacionaes. Esta fôrça que montará a 1,000 praças, vai guarnecer Coimbra, e a brigada do general Mesquita que alli se acha, marchará a reunir-se ao exercito de operações do duque de Saldanha. Parece que a marcha destas fôrças tem feito augmentar o serviço dos corpos nacionaes na capital, os quaes parece que só folgam um dia.

El-rei D. Fernando, acompanhado de seus filhos, passou revista as tropas que marcharam. Além disto visita todos os dias os depositos de recrutas, para activar a sua instrucção; os hospitaes e o ministerio da guerra, para se inteirar dos negocios pertencentes ao exercito.

S. M. a rainha continúa tambem a enviar donativos de camisas e outros objectos para os doentes e feridos que se acham nos hospitaes militares.

Nota-se a maior animosidade entre os partidarios do ministerio e os seus adversários Familias que viviam na melhor harmonia, estão divididas por causa da politica. Nos passeios e sociedades formam circulos a parte, e não poupam uns aos outros os epithetos mais injuriosos. Os ministeriaes designam os partidarios da revolta com o epitheto de *setem-burrista*, formado dos antigos termos *setembrista* e *burro*, com que eram designados os progressistas e os miguelistas. Quando terminarão estas malfadadas dissensões!

Por decreto do primeiro de fevereiro declarou o governo, que a quantia de 5:000 contos de réis, somma das notas do banco de Lisboa, em circulação, he garantida pelo estado, e reconhecida como divida sua propria. Estas notas deverão ser selladas na junta do credito publico até o dia 30 de abril, e desde esse dia não serão recebidas nas repartições publicas, sem o competente sello, nem ninguem sera obrigado a recebê-las como moeda corrente. O banco de Portugal recebera as notas do banco de Lisboa que lhe forem entregues, e dará por ellas immediatamente outras ja selladas.

Antonio Barreto Ferraz de Vasconcellos, concelheiro do supremo tribunal de justiça, foi nomeado governador civil de Aveiro. Esta nomeação faz singular contrasta com as de Antonio Emilio Brandão, para Coimbra; Manoel Maria de Albergaria Coutinho, para Evora, Barreto Ferraz começou a sua gerencia administrativa por palavras de paz e de conciliação; manifestou que detestava os excessos e violencias; que era tolerante para todas as opiniões, e só queria castigo para os criminosos.

Consta que o coronel Lapa, hoje barão de Villa-Nova-de-Ourem, partio do quartel-general de Saldanha, para se reunir com alguma fôrça á divisão do conde de Vinhaes, e operar em Tras-os-Montes.—Que o coronel Solla (barão dos Francos) partio da Guarda, á frente de uma brigada, em perseguição das guerrilhas do commando do general Povoas.

Diz-se que o visconde de Setubal vai percorrer o Alemtejo, para o pacificar; entretanto ha 20 dias que nada se sabe de positivo desta provincia. No districto de Lisboa do sul do Tejo goza-se de socego.

Todas as tentativas dos revoltosos para revolucionarem as demais ilhas dos Açores se teem mallogrado. A junta de San-Miguel enviou proposta ao Fayal, que foram rejeitadas, e o coronel José Joaquim Gomes Fontoura, que servia de governador militar do Fayal, e manifestou desejos de permanecer neutral, foi exonerado por decisão do general Zeferino, governador militar dos Açores.

O governo determinou que os recebedores das decimas e impostos recebam as notas do banco de Lisboa, no pagamento dos ditos impostos, quando estes prefaçam a importancia das notas apresentadas; e quando os contribuintes declararem que cedem a favor do estado do excesso que haja da importancia dos impostos ao valor da nota. Os recebedores não queriam até agora aceitar estes pagamentos; porque, não chegando a importancia dos tributos a 1200, 2,400, ou ou 4,800 reis, o pagamento se fazia todo, ou parte em metal: reunido este em grandes porções, iam comprar as notas, e o lucro mettiam-no os Srs. recebedores n'algibeira.

Tem-se fallado muito da convenção feita entre os miguelistas e os setembristas; porém depois de muitas divagações conheceu-se que era impossivel operar a fusão de dous partidos que defendem principios tão oppostos; e que se não fosse o contacto em que os membros de um e outro bando teem estado nas luctas eleitoraes contra os Cabraes, e sobretudo na ultima revolução do Minho, por certo que nunca se chegaria a accordar nem sequer na menor transacção. O partido miguelista cooperou extraordinariamente para o triumpho da revolução do Minho; e os caracteres mais respeitaveis desse partido, como os Povoas, os Azenhas, os Guedes e outros, estão unidos á junta do Porto. Houve, porém, uma fracção delle, que, depois do triumpho da revolução do Minho, julgou chegada a hora da volta do exilado de Roma a Portugal. Dessa fracção formaram parte o visconde da Varzea, o advogado Francisco Jeronymo da Silva, (do Porto) o padre Casimiro (de Vieira) e outros. Constituio-se uma junta em Guimarães; e chamou-se a Portugal o official general escocez Reinaldo Macdonall, que commandou o exercito de D. Miguel em 1833, e que deu provas de intelligencia militar na sua retirada de Lisboa para Santarem. Este pôde reunir alguns soldados dos amnistiados de Evora-monte, os quaes, unidos a outros, formaram um corpo de 2,000 e tantos homens, com que o dito Macdonall tomou posse de Braga, e donde ultimamente foi arrojado pelo conde do Casal, o que por certo demonstra que o Macdonall de hoje, não he o mesmo Macdonall de 1833; pois que, tendo estado um mez em Braga, cidade eminentemente miguelista, não se fortificou tão bem, que não deixasse uma rua aberta para poder alli penetrar a cavallaria do conde do Casal.

Entretanto, para trazer a seu partido essa fôrça, e com algumas guerrilhas mais que se lhe fossem reunindo, he que a junta do Porto tem estado em negociações com a junta miguelista constituida em Guimarães; porém o que até agora se tem feito, he quasi menos que nada.

Eis-aqui o que se sabe, por assim dizer officialmente, a esse respeito. No dia 8 de janeiro partiram do Porto para Guimarães o marechal de campo Antonio Joaquim Guedes de Oliveira e Silva, e o bacharel João de Lemos Seixas Castellô Branco, encarregados da proposta da junta, (1) que ninguem deixara de reconhecer demasiado ambigua.

A junta realista respondeu a esta proposta com as seguintes condições. (2)

Vê-se que, nem na proposta da junta do Porto, nem nas condições da junta realista, se diz uma palavra sobre a questão dynastica. Parece que este assumpto ficou adiado, e que só se tratou em conversações. Diz-se que a junta do Porto, ou alguns dos seus membros, enunciara a ideia de offerecer a coróa ao filho do marquez de Loulé, com o nome de Pedro V; da sua parte a junta realista não desiste de querer D. Miguel, e na sua falta opta pela casa de duque de Cadaval, ramo immediato á casa de Bragança, preferindo-a aos descendentes da infanta D. Anna, com o fundamento de que ella perdeu esta categoria, quando casou com o marquez de Loulé.

Seja por este motivo, ou porque a junta do Porto julgou inadmissiveis as condições da junta realista, parece certo que nada se concluio até agora de definitivo. Segundo uns a junta do Porto rejeitou *in limine* as ditas condições; outros dizem que as admittira com algumas modificações. Por ora nada se sabe de positivo senão que os dous partidos lucraram apenas a vantagem, com estas transacções, de não se guerrearem um ao outro, como aconteceu na Regoa a divisão do visconde de Sa, que teve que combater com as guerrilhas miguelistas, depois de vir perseguida pelas tropas do, então, barão de Casal.

Espalhou-se aqui uma noticia, e depois foi publicada officialmente no *Diario*, que, a realisar-se, dá um golpe profundo no partido miguelista; e põe ainda em maiores apuros a situação dos revoltosos do Porto. He esta a morte do general Macdonall.

Parece que este chefe, depois de expulso de Braga, imaginou passar a Tras-os-Montes, essa *Vendée* portugueza, não só para vêr se revolucionava aquella provincia, mas tambem para della tirar gente e recursos. Para isso dirigio-se a Villa-Real, capital da provincia, com uma pequena fôrça, e tentou fortificar-se alli; porém, perseguido de perto pelo conde de Vinhaes, abandonou aquelle ponto, dirigindo-se para Chaves; e sendo alcançado no caminho pelas tropas do dito conde de Vinhaes, foi desbaratado e morto. Eis-aqui o officio que o *Diario* publica a esse respeito.

« *Governo civil de Villa-Real.* — Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra e satisfação de levar ao conhecimento de V. Ex., que no momento em que estava para marchar o expresso, portador deste, com os officios adjunctos, recebi extraofficialmente, mas por via segura, a importante noticia de haver sido alcançado e morto pela columna do commando do valente e benemerito general conde de Vinhaes, nas proximidades de Sabrozo-de-Aguiar, no dia de hontem, os intitulados general Macdonall, e o coronel de realistas de Baião, que se diz ser o genro do visconde de Beire. Este intitulado general tentou incutir valor nos 100 homens que o seguiam para esperar aquella columna, e reconhecer a fôrça de que ella se compu-

(1) Vide *Diario* n.º 50 de 3 de março deste anno.

(2) Vide *Diario* acima referido.

ILEGÍVEL

nha; todavia sendo seus esforços baldados, porque ninguem se offereceu para o acompanhar, senão apenas cinco do seu estado-maior, com estes voltou á retaguarda, sendo então alcançado, e acutilado pela cavallaria, assim como o referido intitulado coronel, os quaes morreram cobardemente. A identidade da pessoa de Macdonall foi reconhecida por diversas pessoas, e desta circumstancia se lavrou acto judicial, que se remetteu ao dito benemerito conde de Vinhaes.

« Deos guarde a V. Ex. Villa-Real, 31 de janeiro de 1847. — Illm. e Exm. Sr. duque de Saldanha. — O concelheiro governador civil, *José Cabral Teixeira de Moraes.* »

Do conteúdo deste officio vê-se que Macdonall não succumbio em combate, e que a sua morte foi effeito da temeridade. Ha quem diga que não aconteceu como diz o officio : refere-se que, tendo mandado debandar a sua gente, se acoutara n'uma casa, e sendo descoberto, fôra morto por alguns soldados de cavallaria.

Sendo certa, como parece, a morte de Macdonall, ficam em maiores embaraços o partido realista e a junta do Porto. O partido realista, porque naturalmente a gente que aquelle general havia reunido, debandou toda recolhendo-se a suas casas, e com difficuldade se achará outro chefe de prestigio que a chame outra vez a campo; a junta do Porto, porque, desembaraçadas as fôrças do conde de Vinhaes daquelle obstaculo, podem fazer a sua juncção com as do conde do Casal, e operar contra o Porto, em combinação com as de Saldanha, sem ter muito quem as incomode. He por isso que se assegura aqui, que em breve o duque de Saldanha atacará o Porto; e parece que o tenta fazer por terra e por mar, porque o governo de Lisboa armou em guerra o vapor *Porto*, da companhia da cidade deste nome, que se achava no Tejo, e o mandou sahir para as agoas do Douro. Dizem que se espera de Inglaterra um outro vapor de guerra, comprado pelo governo portuguez, e que será empregado no mesmo serviço.

No dia 2 do corrente, sahiram a barra do Tejo, a bordo do brigue de guerra portuguez *Audaz*, o conde de Bomfim, D. Fernando de Souza Botelho, o general Celestino, e mais 40 officiaes dos aprisionados em Torres-Vedras. Foram inuteis todas as tentativas que se fizeram para revogar o desterro destes prisioneiros. Diz-se que vão desterrados para Angola, porêm custa acreditar isto; porque nem mesmo no tempo de D. Miguel se mandou gente degradada para a costa d'Africa, sem um processo e uma sentença; e além disso, era um terrivel precedente para o futuro. Geralmente se acredita que vão para o ilheo da ilha da Madeira, onde ja estiveram desterrados alguns implicados politicos, por occasião da revolta de Torres-Novas, no tempo dos Cabraes.

Assegura-se que o marquez do Fayal, filho do duque de Palmella, enviara aos desterrados um presente no valor de 15 contos de réis Este presente constava de 1,200 peças em ouro, capotes, barretes, camisas, sapatos, botas e outros objectos de vestuario, comestiveis de todo o genero; e além disto lettras endossadas pelo marquez, para poderem saccar dinheiro logo que chegassem a Angola, ou a Madeira.

Diz-se que a esposa de D. Fernando de Souza Botelho se acha em perigos de vida, em consequencia do desgosto que lhe cousou o desterro de seu marido.

O titulo concedido ao brigadeiro Leão he o de barão de Almofalla, e ao coronel Barreiros o de barão da Senhora-da-Luz.

Segundo uma participação do governador civil de Santarêm, foi destruida, com perda de 12 mortos, uma guerrilha que se apresentou em Thomar.

Corre ha dias que o general Povoas, a frente de algumas fôrças populares, fizera um movimento sobre Castello-Branco, para passar ao Alemtejo; mas que, chegando a Cêa, se achara cercado por todos os lados, e ia ser destroçado, e talvez morto como Macdonall. Entretanto ainda não se publicou cousa alguma official a esse respeito.

As noticias do Porto dizem, que a tropa se acha aquartelada pelas casas, o que causa bastante vexame aos habitantes. Que a cidade se acha fortificada com duas linhas, e que os chefes estão decididos a defender-se até á ultima. Da tropa de linha diz-se que na primeira occasião opportuna se passa para o Saldanha Muitas familias se teem retirado da cidade, temendo o cerco e os seus horrcres. A junta embargou todos os cereaes, e parece que mandou arrombar alguns armazens de deposito, porque os donos recusaram entregar-lhes as chaves. Dizem que se tem apoderado de todos os rendimentos, e falla-se de um emprestimo forçado! Parece que existem desintelligencias entre o conde das Antas e varios membros da junta, por causa dos acontecimentos de Torres-Vedras. Diz-se que continúa a deserção da tropa de linha que existe no Porto, a qual se vai apresentar ao conde do Casal que ja formou um regimento de apresentados. Os academicos percorrem as ruas, e parece que fazem alguns disturbios. Assegura-se que procuraram o *Barbeiro dos Pobres*, para lhe chegarem a roupa ao couro, porêm não o encontraram por ter fugido.

No meiado do mez passado, abrio-se o nosso theatro de San-Carlos. A companhia, he mais que mediocre, e tem assassinado os *Dois Tôscari* e o *Hernani*, muito a seu sabor Dizem que o emprezario partio para Hespanha e França a escripturar algumas primeiras partes, deixando-nos agora entretidos com as segundas. Se não fosse uma boa copia de bailarinos, e o engraçado corpo de baile que alli sempre ha, de certo que a concurrencia (que tem sido diminuta pelos acontecimentos politicos, e a falta de pintos) ainda seria muito menor

SS. MM. ainda não apareceram naquelle theatro, não obstante irem alli diariamente em épocas de socego. Parece que hoje (anniversario da restauração da côrte em 1842) será a primeira vez que alli compareçam.

O theatro de D. Maria II vai arrastrando a sua penosa existencia. Desde o principio dos acontecimentos politicos, a concurrencia diminuio alli consideravelmente; e a abertura de San-Carlos veio pôr remate á sua decadencia. Apezar dos esforços dos artistas, se não fosse o subsidio que lhe dá o governo, ha muito que estava fechado.

— Em Hespanha houve mudança de ministerio. Os novos ministros são: — presidente do concelho, e ministro dos negocios estrangeiros, o duque de Souto-Mayor; ministro de graça e justiça, o Sr. Bravo Murillo, da fazenda, o Sr. Santillan; da guerra, o Sr. Pavia; do reino, o Sr. Seixas Lozano; do commercio, o Sr. Roca Togores; e da marinha, o Sr. Boldasano. Este gabinete pertence ao partido moderado, porêm he composto de nullidades, começando pelo seu chefe, que era ultimamente embaixador em Londres, o que parece fazer acreditar que a mudança do gabinete hespanhol tem por objecto fazer a côrte á Inglaterra. O duque de Souto-Mayor tem figurado na scena politica da Hespanha, porêm não tem influencia, assim como nenhum dos seus collegas; e por isso duvido muito que se sustente no poder, se não der occasião a uma revolta; porque os Hespanhóes só estão quietos com um Narvaez, ou um Gonzalez Bravo, que os manda fusilar sem piedade. O celebre corifeo progressista, D. Manoel Cortina, que estava emigrado em Inglaterra, voltou a Madrid, e tomou assento no parlamento, por ter sido eleito deputado

— Em França e em Inglaterra abriram-se as camaras nas épocas do costume Tem-se notado que nem no discurso do rei dos Francezes, nem no da rainha de Inglaterra, se faz a menor allusão aos acontecimentos de Portugal. Muitos querem ver nisto um signal de desprezo dessas duas grandes nações para comnosco; outros julgam esta omissão voluntaria, causada por uma prudente reserva dos dous perspicazes gabinetes. Parece-me que estes pensam com mais acerto. O parlamento inglez e as camaras francezas occupam-se com a grande questão do casamento do duque de Montpensier com a infanta de Hespanha, e com a aggregação de Cracovia ao imperio da Austria

Nos demais paizes da Europa nada tem occorrido de notavel.

Idem, 12 de fevereiro.

O *Diario* tem continuado a publicar officios do governador civil de Villa-Real, e boletins da mesma autoridade, relativos á derrota e morte do general miguelista Macdonall. He a repetição do mesmo que já deixo dito.

Por officio do quartel-general do barão da Ponte-da-Barca, Jeronymo Pereira de Vasconcellos, consta que a 21 do passado se apresentára no concelho de Arouca uma fôrça rebelde commandada por Antonio Francisco Pinheiro de Castro, vinda do Porto, com o fim de levar os dinheiros publicos, e armar o povo; porêm este repellio os rebeldes, desarmando 26, e perseguindo o resto.

A suspensão das garantias foi prorogada por mais um mez, isto he, ate 7 de março.

O governo determinou ao concelheiro administrador do Ferreiro Publico que informe com urgencia sobre a quantidade do trigo estrangeiro que he necessario admittir na capital, visto a carestia que ha deste genero, e custar cada alqueire 850 rs.

A assemblea geral do banco de Portugal approvou a proposta da direcção do mesmo banco para o emprestimo de 1,000 contos, afim de diminuir o agio das notas. Entretanto as notas ainda não baixaram de 1,200 rs.

Correram hoje noticias pouco favoraveis ao governo de Lisboa. Assegura-se que o chefe revoltoso Neutel, á frente de 60 cavallos e 60 infantes, sorprendêra e aprisionara, em Alcacer-do-Sal, a columna volante do major Ilharco. Parece que este e os demais officiaes da columna se achavam jogando n'uma casa, e a tropa recolhida em outra. Sorprendido o piquete, foram capturados os officiaes e soldados com pouca e nenhuma resistencia, e conduzidos para Evora. Esta vantagem he de pouca monta para os revoltosos, comtudo sempre incommoda a gente da situação.

Diz-se que um cahique da alfandega que se achava em Paços-d'Arcos, recebêra a seu bordo uns 60 emigrados, e fugira com elles para o Porto.

Corre o rumor de que o brigue *Audaz* que conduzia o conde de Bomfim e outros desterrados, fôra aprezado á pouca distancia das nossas costas pelos vapores, que a junta do Porto tem as suas ordens Esta noticia não só carece de fundamento, mas até esta em contradicção com outra recebida do Porto, pela qual consta que os ditos vapores estavam recebendo tropa a seu bordo, ignorando-se o seu destino.

Por passageiros chegados ultimamente de Vianna, e que teem estado no Porto, consta que aquella cidade se acha fortificada com tres linhas,—que teem sido postos fóra da cidade todos os individuos que podiam inspirar suspeitas de fomentarem uma revolução contra a junta,— que tem recolhido ao Porto muita gente de toda a provincia do Minho,— e que em todos os largos daquella cidade não se vê senão instruir recrutas. Que a fôrça total que alli se acha montará a mais de 15 mil homens, em uma carta publicada no *Diario do Governo*, dão-se como existentes alli uns 8,000 homens, sendo 4,000 de linha) que o conde das Antas havia passado revista a todas estas fôrças; parte das quaes ia sahir do Porto em duas divisões, para operar nas provincias.

O vapor *Porto* que daqui sahio para as agoas do Porto, conduz para Valença 1,400 espingardas, e 40,000 cartuxos. Valença he aguarida do conde do Casal; pois alli se vai acoitar quando he perseguido por qualquer fôrça que sahe do Porto.

PERNAMBUCO.

TRIBUNAL DA RELAÇAÕ.

JULGAMENTO NO DIA 27 DE ABIL DE 1847.

Desembargador de semanà o Sr. Serqueira Leite.

Na appellação civel entre João José Pereira e o major José Carlos Teixeira, mandaram dar vista ás partes.

Na dita dita entre José de Medeiros e Maria Zurrique, reformaram a sentença em parte.

Na dita dita entre Gonçalo Guedes Alcanforado e a viuva e filhos de João Guedes Maciel Alcanforado, reformaram a sentença.

Na dita dita entre a viuva e herdeiros de Vicente José Correia da Silva e M. Mendes da Cunha Azevedo, mandaram dar vista as partes.

Na dita dita entre José Alves Guerra e Antonio Gonçalves Ferreira, mandaram dar vista as partes.

Na dita dita entre Petronilla Florentina da Soledade e Vicente de Veras Falcão, mandaram dar vista as partes.

Na dita dita entre D. Vicencia Joaquina da Conceição e Francisco Joaquim Cardozo, mandaram dar vista as partes.

Na dita crime em que são partes o juizo e José Quintino, mandaram dar vista ao curador geral.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 27 .... 9:306,975

Descarregam hoje 28.

Barca franceza -- *Zilia* -- mercadorias.
Galera ingleza -- *Columbus* -- idem.
Ketch hespanhol -- *Adriano* -- pedra e chumbo.

IMPORTACAO'.

Columbus, galera ingleza, vinda de Liverpool, entrada no corrente mez, consignada a Mc. Calmont & C., manifestou o seguinte:

½ barril cerveja, 20 caixas linhas de algodão, 1 dita ferragem, 1 dita dita e objectos de selleiro, 34 ditas fazendas de algodão, 2 fardos ditas de linho, 1 embrulho amostras; a G. Kenworthy & C.

6 fardos fazendas de algodão, 11 caixas ditas de dito; a J. Jeronymo Monteiro.

8 toneladas de ferro em barra, 1 ½ dita de dito em chapa, 1 barrica ferragens; a B a Brandis & C.

42 fardos fazendas de algodão, 4 caixas ditas de dito, 2 ditas ditas de linho, 1 fardo lenços de dito; a Latham & Hibbert.

5 caixas fazendas de algodão, 7 fardos ditas de dito; a J. Stwart

25 gigos louça, 50 meios ditos dita, 21 fardos fazendas de algodão, 3 caixas ditas de linho, 2 ditas lenços de seda, 1 barril manteiga, 1 caixa quinquilharia, 1 embrulho amostras, 52 caixas fazendas de algodão, 1 dita chá, 50 peças machinismo, 10 taixas de ferro; a Mc. Calmont & C.

4 fardos fazendas de linho, 27 ditos ditas de algodão, 13 caixas lenços, 5 fardos chales, 5 caixas fazendas de linho, 15 barricas ferragens, 1 caixa ditas, 4 ditas objectos de selleiro, 6 ditas fazendas de algodão, 500 caixas sabão; a J. Pater & C.

15 caixas fazendas de algodão, 10 fardos ditas de dito; a D. Youle & C.

110 caixas folhas de Flandres; a Rothe & Bidoulack.

4 caixas fazendas de algodão, 5 fardos ditas de dito, 2 caixas meias de algodão; a Fox Brothers.

1 caixinha livros; a M. S. Mason.

1 fardo fazendas de algodão, 1 embrulho; a G. Chaduich.

19 caixas fazendas de algodão, 5 fardos ditas de dito; a H. Gibson.

1 caixa 1 telescopio, 1 dita 1,000 soberanos; a Le Breton Schramm & C.

20 caixas fazendas de algodão, 6 fardos ditas de dito; a J. Ryder & C.

22 fardos fazendas de algodão, 14 caixas ditas de dito, 2 fardos fazendas de algodão e lãa, 4 ditos ditas de linho, 2 embrulhos amostras; a J. Paton & C.

2 volumes utensilios; a companhia de Beberibe.

4 caixas fazendas de lãa, 24 ditas ditas de algodão, 5 fardos ditas de dito, 1 caixa 1 peça de panno, 7 ditas fazendas de linho; a J. Crabtree & C.

7 caixas ago'ardente; a Stores.

1 fardo e um embrulho adereços; a Comber.

1 dito meias e setim, 3 barricas, 3 caixas e 1 barril medicamentos; a V Bravo & Companhia.

9 fardos fazendas d'algodão; a F. Robilliard.

38 caixas ditas de dito, 1 fardo pelles; a R. Braga & Companhia.

4 barricas ferragens, 21 ditas enxadas; a Cox.

32 caixas fazenda d'algopão, 15 ditas lenços de dito, 9 fardos fazendas de dito, 3 ditos ditas de dito e seda, 2 ditos ditas de lãa, 1 embrulho amostras; a R. Mellors & Companhia.

28 caixas fazendas d'algodão, 6 fardos ditas de dito, 15 caixas linhas de dito, 3 fardos fazendas de linho, 1 dito ditas de lãa, 3 ditos pannos, 1 caixa fazendas de lãa, 1 dita lenços de seda, 1 embrulho amostras, 2 caixas ignora-se; a A. Howie & Companhia.

1 caixa fazendas d'algodão; a R. Jamisson & Companhia.

20 presuntos, 2 caixas conservas, 1 dita mostarda, 3 barris fructas, 2 caixas biscouto, 4 jarros corintho; a Fontes.

40 presuntos, 71 queijos, 1 barril manteiga, 2 jarros dita, 1 barrica louça; a Araujo.

1 caixa com um sellim; a J. J. Gomes.

2 chicotes, 2 chapéos, 1 barrica louça; a J. G. Taylor.

1 barril manteiga; a G. J. do Rego.

1 barrica cerveja, 1 caixa amostras; a R. Royle.

1 caixa vidros; a Lazary.

1 volume conservas; a W. Grayly.

3 embrulhos, 1 maço de chicotes, 1 [illegible], 1 lata; a M. Sainders.

28 barricas medicamentos; a Dr. May.

1 caixa com 3:091 patacões; a H. M.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 27.

Geral	2·192,969
Provincial	904,730
Diversas provincias	345,326
	3:443,025

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 27.

Trieste; 68 dias, brigue austriaco *Buona-Amicitia*, de 224 toneladas, capitão Antonio Marcos Bivilacqua, equipagem 11, carga farinha e papel; a N. O. Bieber & C.

Bahia; 13 dias, brigue brasileiro *Tentador*, de 196 toneladas, capitão Antonio Pessoa, equipagem 12, carga carne; a Amorim Irmãos.

Maceió; 40 horas, brigue de guerra brasileiro *Leopoldina*, commandante Candido José Ferreira. — Vem estacionar.

Rio-Grande-do-Sul; 20 dias, brigue brasileiro *Victoria*, de 181 toneladas, capitão José Monteiro, equipagem 13, carga carne; a Amorim Irmãos. Passageiros, Francisco Augusto da Costa Guimarães, Brasileiro, Antonio Augusto Porto de Siqueira, Portuguez.

New-Port; 38 dias, brigue dinamarquez *Anna-Gicilia*, de 238 toneladas, capitão W. Moller, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Joaquim Baptista Moreira.

Rio-de-Janeiro; 13 dias, galera americana *Bazar*, de 452 toneladas, capitão Thomas C. Simpson, equipagem 18, carga café e couros; ao capitão. -- Seguia para New-York, e arribou com agoa aberta.

Navios sahidos no mesmo dia.

Una, hiate brasileiro *Novo-Destino*, capitão Estevão Ribeiro, carga varios generos.

Sag-Habor, galera americana *Phenix*, capitão Samuel B. Briggs, carga a mesma que trouxe.

Declarações.

-- O arsenal de guerra compra cincoenta e tres mantas de algodão; 210 esteiras de perpery, 236 pares de sapatos; 213 pares de meias curtas; 122 pares de luvas de camurça: quem taes generos quizer fornecer mandará sua proposta em carta fechada, as amostras, á directoria do mesmo arsenal, até o dia 28 (hoje) do corrente mez. — Arsenal de guerra, 24 de abril de 1847. — *João Ricardo da Silva.*

-- O Illm. Sr. inspector interino do arsenal de marinha, tendo de encommendar para a Parahiba a madeira de sicupira que precisa para ser empregada na construcção da nova barca de escavação, pelas fórmas que existem no mesmo arsenal, por estar para isto autorisado pelo governo imperial, manda fazer publico que fará o contrato de compra com aquelles Srs. que d'alli queiram remette-la, ou manda-la vir; devendo apresentar suas prospostas no prazo de 15 dias, contados de hoje, para ser effectuado com o que se comprometta a vende-la de boa qualidade e mais em conta. -- Secretaria da inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 15 de abril de 1847. -- O secretario. *Alexandre Rodrigues dos Anjos.*

COMPANHIA de BEBERIBE.

Tendo apparecido algumas propostas iguaes para o contrato da arrecadação da tacha nos chafarizes annunciados, e bem assim outras que devem ser explicadas pelos proponentes; a administração da companhia convida a todos os Srs. que se propozerem a esse contrato, e aos que de novo se quizerem propor, para que hajam de comparecer por si, ou por seus procuradores, no dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no escriptorio da companhia, afim de se fechar o contrato em presença de todos. — O secretario, *B. J. Fernandes Barros.*

Theatro publico.

BENEFICIO DE CINCO ORPHÃAS.

Domingo, 2 de maio, se representa a verdadeira peça,

JOSÉ MARIA,

OU

TRES DIAS DE ORATORIO,

producção do grande litterato portuguez Antonio Felicianno de Castilho, chegada proximamente de Lisboa.

Dizemos--a verdadeira--, porque aqui se tem representado outra com menos figuras, e do autor hespanhol--Herrera--

Findará o espectaculo com a linda farsa

O PASSADOR DE MOEDA FALSA.

Nesta vem uma nova dama, em obsequio ás tristes orphãas, representar pela primeira vez, e he por este acto de pura philantrophia que se lhe deve conceder toda a indulgencia e attenção; pois não vem suscitada por outro fim mais do que suavisar a sorte de suas semelhantes.

Publicação Litteraria.

HISTORIA DE PORTUGAL, POR ALEXANDRE HERCULANO.

Os Srs. que mais quizerem assignar para esta excellente obra, cujo primeiro volume já aqui foi distribuido aos Srs. assignantes, podem dirigir-se a rua da Cruz, casa n. 7, segundo andar. O segundo volume deve estar nesta cidade até ao meiado do mez seguinte.

Publicação Geographica.

Aos estudantes de geographia.

Acaba de sahir a luz, nitidamente impressa, a seguinte brochura:

PROBLEMAS DE GEOGRAPHIA PHYSICA E ASTRONOMICA, por E. S. A., um volume in 12. He a solução pratica dos principaes problemas de geographia terrestre e celeste, para facilitar o estudo desta disciplina, e preparar os estudantes ao respectivo exame [illegible] vraria de Santos & Companhia, na rua da Cruz.

Avisos maritimos.

-- Para a Bahia sahe, impreterivelmente até o dia 30, a sumaca *Santo-Antonio-de-Padua*; ainda recebe alguma carga miuda e passageiros: quem quizer carregar dirija-se a rua do Vigario, n. 5.

—Para a Bahia pretende sahir, até o fim do corrente mez, o hiate *Boa-Viagem*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a loja de ferragem, n. 63, junto ao arco da Conceição.

-- Para Rio-Grande-do-Sul sahirá, em poucos dias, o brigue nacional *D.-Pedro-Segundo*: quem no mesmo quizer embarcar carga e escravos, ou ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 46, ou ao capitão a bordo.

— Para o Rio-Grande-do-Sul e Porto-Alegre sahirá, em poucos dias, o brigue *Ledo*; o qual póde receber escravos a frete: quem pretender póde tratar com Amorim Irmãos, rua da Cadeia, n. 45.

—Ate o fim do corrente mez, pretende sahir para o Havre o brigue francez *Nelie-Mathilde*, capitão Guilbert: quem quizer ir de passagem, para o que tem excellentes commodos, dirija-se a tratar com os consignatarios, J. P. Adour & C., na rua da Cruz, n. 21.

Leilões.

— Henry Gibson fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: quinta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia do Recife.

— O corretor Oliveira fará leilão da mais esplendida mobilia, consistindo em guarda-roupas, sofás, mesas de jogo, e de meio de sala, aparador, estantes, commodas, marquezas, lavatorios, cadeiras de muitas qualidades, mangas de vidro, lanternas, espelhos, candieiros de globo, apparelhos de mesa, e para chá, garrafas, almario, balcão e carteira para escriptorio, burra de ferro, cama de dito, obras de prata, sellim com seus pertences, e valiosas e interessantes collecções de livros compostos por abalisados autores nos idiomas inglez, francez e allemão, assim como um carro de de duas rodas com seus pertences; e muitos outros objectos de gosto e utilidade: hoje, 28 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no 1.º andar da casa nova do Sr Cunha, rua do Brum, immediata á fundição dos Srs. Mesquita & Dutra.

Avisos diversos.

O NAZARENO N. 26,

está a venda as 2 horas da tarde infallivelmente na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8. Está no caso de ser procurado, porque está muito de isto merecedor, por sua variedade.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, n. 10, e no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 48, continuam-se a tirar passaportes tanto para dentro, como para fóra do imperio; assim como despacham se escravos: tudo com brevidade.

-- Thomé Francisco Costa, alfaiate, precisa de officiaes do mesmo officio.

— F. C. Butman, natural dos Estados-Unidos, retira-se para fóra do imperio

-- Na cocheira do becco da rua da Cadeia de S.-Antonio, acharão os freguezes, além dos cavallos costumados de aluguel, outros modernos e muito bons, mas nada de montar sem ... Na mesma vendem-se e compram-se cavallos.

Aqui não ha usura.

Dá-se dinheiro a premio com penhores de ouro, mesmo em pequenas quantias: na travessa dos Martyrios, n. 2.

-- José Narcizo Alves, Portuguez, retira-se para Portugal.

---Precisa-se alugar um preto para serviço de casa: a pessoa que o tiver e quizer alugar dirija-se ao largo da alfandega, armazem de Francisco Dias Ferreira, que se dirá quem precisa.

--- Precisa-se alugar um moleque ou negro feito, que seja intelligente e sem vicios, para o serviço externo de uma casa de pouca familia. Dirigir-se á rua do Rangel, n. 59 segundo andar.

-- Antonio da Silva Ferreira e Santos retira-se para Portugal, a tratar de sua saúde.

— Perdeu-se o meio bilhete da loteria do theatro de S.-Pedro-de-Alcantara, do Rio-de-Janeiro, n 2288, pertencente aos abaixo assignados, cujas firmas se acham escriptas no verso do mesmo: quem quér que o tiver achado póde entrega-lo no Atterro-da-Boa-Vista, n. 6, ao doutor Moscoso. -- *Dr. Lobo Moscosó. -- J. F. Duarte Junior.*

-- Bernardina Maria do Espirito Santo, parteira examinada, faz publico que mudou-se da Soledade para o pateo da S.-Cruz, na Boa-Vista, n. 10: quem de seu prestimo se quizer utilisar alli a deve procurar.

-- Dá-se a juros até a quantia de 1:200,000 rs. com hypotheca, ou penhores: na rua das Trincheiras, sobrado n. 50.

--- Na rua das Trincheiras, n. 17, correm-se folhas e tiram-se passaportes, levando-se pelo trabalho de cada cousa 2,000 rs.

Arrematação publica.

Quarta-feira, 5 de maio proximo, tem de ser arrematada, por ser a ultima praça, pela segunda vara do civel, Dr. Nabuco, logo que se finde a audiencia, e na sala das mesmas, de renda annual, e por tempo de um anno, a requerimento dos consenhores, a casa da esquina da rua do Crespo, que volta para a rua do Collegio, de 3 andares e sotão, duas lojas, e uma dellas optima, por ser na rua do Crespo e ter 5 portas, sendo 4 de frente, e uma para a rua do Collegio; a qual propriedade foi avaliada por 700,000 rs. Os pretendentes compareçam no indicado dia, se desejam obter um dos melhores estabelecimentos, e com todos os mais commodos para a moradia, sem o menor sacrificio de luvas ou empenho, porque tem de ser entregue ao mais animoso dos concurrentes, que este he sómente o desejo dos interessados.

-- A mesa regedora da irmandade da gloriosa S. Rita de Cassia, pelo presente convida a todos os seus irmãos para comparecerem em mesa geral no consistorio da irmandade, no dia 2 de maio futuro, pelas 8 horas da manhãa, para elegerem a nova mesa, que tem de reger a irmandade no anno de 1847 a 1848.

-- Precisa-se de um homem [illegible], que saiba tirar leite e trabalhar: no sitio da Passagem, de João Antonio de Carvalho Siqueira.

-- Deseja-se saber quem paga os premios que sahiram na primeira parte da terceira loteria a favor das obras da igreja de N. S. do Rozario da Boa-Vista; porque, apezar das diligencias e do tempo que ha passado, ainda se não recebeu um bem pequeno.

—Hoje, 28 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, na porta do Sr. doutor juiz da segunda vara do civel, se ha de arrematar por venda, por ser a ultima praça, uma morada de casa de 3 andares e sotão, na rua do Livramento, n. 20, com 31 palmos e meio de frente, e 112 ditos de fundo, cozinha fóra, no primeiro e segundo andares, quintal murado, cacimba e cãños proprios, avaliada em 20:000,000 de rs., sendo por execução de Bernardo Antonio de Miranda, por si e como procurador de seu pai.

-- Trocam-se duas imagens, uma da Conceição e outra de S Francisco: na rua da Cruz, n 59.

-- Joaquim José da Silva Regadas vai a Portugal.

— Quem tiver uma N. S da Conceição, com um palmo de altura, que seja muito bem feita, e a queira trocar, dirija se a rua Bella, n. 40.

— Aluga-se uma casa e sitio no largo de N. S. da Paz, nos Afogados, n. 17, com bastantes larangeiras e coqueiros, e com os fundos para a maré: na rua do Queimado, loja n. 13.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de venda, com preferencia a algum dos ultimos chegados: na rua do Cotovello, n. 31.

— No dia 29 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na porta do Sr juiz de orphãos, vão a praça, por venda, todos os bens de raiz pertencentes a herança jacente de Antonio Vaz de Oliveira.

— Henrique Julio Catulino da Silva Pontes ensina a tocar flauta, violão e cantar, por preço commodo, na rua das Flores, n. 20. As pessoas que quizerem aprender, dirijam-se das 6 as 9 horas da manhãa, e de meio-dia as duas da tarde.

— Anna Joaquina do Espirito Santo Maya embarca para o Rio-Grande-do-Sul os seus escravos Benedicto, crioulo, e Joanna.

-- Quem precisar de uma ama de casa para cozinhar para homem solteiro, ou de pouca familia: na rua de S.-Bom-Jesus-das-Crioulas, n. 5.

-- Arrenda-se um sitio em S.-José do Manguinho, defronte do Sr. José Ignacio Soares de Macedo, com boa casa, cacimba, estribaria e arvoredos de fructo: a fallar no sitio contiguo, ou no Aterro-da-Boa-Vista, no primeiro andar da casa, onde mora o Sr. doutor Nabuco.

-- Precisa-se alugar um preto que seja bom trabalhador de masseira; paga-se bem: na rua Direita, padaria n. 24.

— Quem annunciou, no *Diario* de hontem, precisar de um caixeiro para uma padaria, sendo que ainda precise, dirija-se a rua Direita, n. 9, que se dirá quem he.

-- José Alves da Cunha retira-se para fóra do imperio.

Attenção.

Um rapaz de bella conducta, casado, se offerece para ensinar a musica, tanto por casas particulares, como na sua propria, para o que afiança o seu talento a qualquer pessoa que quizer conseguir tal arte, promettendo não só po-las habeis em cantoria como em quaesquer instrumentos a que se quizerem applicar; bem como em piano, rabeca, flauta, clarineta, etc., etc. O mesmo concerta e afina pianos. Quem o pretender dirija-se as Cinco-Pontas, n. 80, que achará com quem tratar.

— O escrivão da irmandade da Senhora da Soledade do bairro da Boa-Vista, autorisado pela mesa regedora, convida a todos os irmãos para que compareçam no consistorio da igreja da mesma Senhora, domingo, 2 de maio, pelas 9 horas do dia, afim de, nesse mesmo dia, em mesa geral, se proceder a eleição do novo juiz que tem de servir até setembro do corrente anno.

--- Hoje, pelas 4 horas da tarde, na porta do Sr. Dr juiz do civel da segunda vara, se ha de arrematar um escravo de Antonio Joaquim da Silva Castro, avaliado em 380,000 rs., por execução de seus credores.

Troca-se por pouco dinheiro

um diccionario Magnum Lexicon; um dito francez; um dito portuguez e latino; um dito de fabula; um commento de Horacio; um dito de T. Livio; um dito de Salustio; um compendio de rhetorica; uma arte poetica; uma historia da Grecia; uma arte de Sevene, e outros mais; tudo em muito bom estado: na rua estreita do Rozario, n. 43.

--- Dá-se dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata, hypothecas e boas firmas: na rua estreita do Rozario, n. 30, segundo andar, se dirá quem dá.

---Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 5 da rua da Cadeia do Recife, proprio para escriptorio, ou para pequena familia, por preço commodo: a tratar na loja do referido sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro para venda: no Mundo-Novo, n. 68.

---Perdeu-se ha mezes um annel de ouro esmaltado, tendo no centro a lettra--R--: quem o tiver achado ou comprado, leve-o á rua da Cruz, n. 43, que se lhe darão 10,000 rs., que he mais do que elle vale.

--Precisa-se de uma ama de leite boa e sadia: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 49.

ADVERTENCIA.

-- O encarregado da venda, nesta provincia, do rapé fino, grosso e meio-grosso da fabrica de Estevão Gasse, do Rio-de-Janeiro, declara ao publico consumidor deste rapé, que não confunda o mesmo com um outro fabricado na Bahia, com a imitação do formato, papel, rotulo e nome de seu commitente, e que se acha espalhado por algumas lojas e vendas desta cidade; o qual facilmente póde ser differençado, por não trazer em um dos lados do bote o sello de que usa este deposito, e por vir nos rotulos do mesmo -Bahia-, e não -Rio-de-Janeiro--; differença unica que existe, além da qualidade, que differe do verdadeiro Gasse do Rio-de-Janeiro, e que faz com que vendam mais barato.

O unico deposito deste rapé he na rua da Cadeia do Recife, n. 37, onde se vende pelos preços já annunciados.

—Arrenda-se ou vende-se, na comarca do Páo-do-Alho, um engenho moente e corrente, distante desta praça 10 legoas; tem boas terras de canna, roça e toda lavoura: quem pretender dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 55.

---Russell Mellors & C. mudaram seu escriptorio e armazem da rua da Cadeia do Recife para a rua do Vigario, n. 23.

— Clemencia Maria Felicidade avisa ao respeitavel publico, que ninguem contrate negocio algum com seu marido Martinho José da Silveira, sobre a venda dos escravos Elias e Luiz; porquanto ditos escravos se acham em questão: e para que ao depois ninguem possa allegar ignorancia, faz o presente annuncio, para que chegue ao conhecimento de todos.

-- A Senhora Rita Maria da Paixão queira dirigir-se a rua de S.-Francisco, outr'ora Mundo-Novo, n. 46, a negocio de muito seu interesse, ou mandar pessoa sua.

--- Perdeu-se, sexta-feira da Paixão á noite, na porta do annunciante, uma caixa de tabaco, com fórma de pistola, de jacaranda, guarnecida de latão: quem a achou, querendo restitui-la, leve-a na rua de Hortas, n. 23, que será recompensado.

— Precisa-se de um bom hortelão, e de boa conducta, para um engenho pouco distante desta praça: na rua do Queimado, n. 46.

-- Na rua Nova, loja n. 58, se dirá quem dá a premio 1:000,000 de rs., com hypotheca em casas terreas, ou pequeno sobrado.

--- Na rua do Sebo, n. 3, empresta-se dinheiro a juros com penhores de todas as qualidades, em pequenas porções.

— Francisco Carneiro da Silva, arrematante do imposto do gado vaccum de toda a provincia no triennio financeiro de 1847 a 1850, convida a todas as pessoas que quizerem arrematar qualquer dos municipios de fóra, e bem assim as freguezias deste municipio do Recife, de, munidos de suas competentes garantias, comparecerem, ás 10 horas do dia 30 do corrente, em casa da residencia de seu socio, Anacleto José de Mendonça, na Boa-Vista, rua dos Coelhos, n. 2.

-- Manoel da Silva Santos, vende farinha de trigo da verdadeira marca SSSF, chegada ultimamente a este mercado.

--José Antonio de Souza, capitão do patacho *Novo-Temerario*, tendo encontrado nesta cidade outras pessoas de igual nome (e até mesmo nos da sua occupação), faz sciente ao publico que d'ora em diante se assignará José Antonio Candido de Souza.

Fabrica de chapeos de sol, no Passeio-Publico, n. 5.

Neste estabelecimento se recebeu uma porção de chapeos de sol furta-côres, da ultima moda de Paris. O mesmo estabelecimento tem a mesma fazenda para cobrir armações, com toda as galantarias precisas para as mesmas; tambem tem chapeos de sol de panninho, muito proprios para feitores de engenho, por serem de muito boa fazenda e muito grandes, pois teem a serventia para as duas estações de verão e inverno: tambem se faz todo e qualquer concerto nos mesmos, pois para isso tem todos os necessarios, e promette toda a promptidão.

— No dia 16 de março proximo passado, desappareceu do poder do abaixo assignado a sua escrava Maria Jacintha, crioula, de 12 para 13 annos, côr preta, de estatura baixa, pouco musculosa e desenvolvida, dentes mui alvos, sãos e bonitos, bocca rasgada, que, ao fallar ou rir, deixa ver todos os dentes, falla pausada e descansada; he muito viva e ardilosa; nenhumas cicatrizes tem, ou lesões visiveis, e sómente sobre o peito esquerdo descobre-se-lhe uma pequena nodoa negra que sobresahe á pelle; levou camisa de algodãozinho e vestido usado de listras e ramagens azul-brancas. Presume-se que não tenha sahido da cidade, e mesmo he provavel que tenha sido seduzida, e esteja occulta ahi para a estrada nova de Olinda, Cidade-Nova, e contornos; onde consta haver umas olarias, um pequeno quilombo, que deve merecer a attenção da policia. Quem quer que capturar a referida escrava, dirija-se á casa n. 56, rua do Hospicio, que será gratificado.

João Francisco Duarte.

Compras.

-- Compram-se umas Horas Mariannas, novas ou usadas, traduzidas do latim para portuguez, pelo reverendo Fr. Francisco de Jesus Maria Sarmento, reimpressas em Portugal em 1818: quem tiver annuncie.

--- Compra-se um banheiro grande usado: na rua do Cabugá, n. 11.

-- Compram-se, nos açougues de João Dubois, ao pé dos quarteis, moedas de prata de 160 rs. a 102 por cento de premio sobre papel, e a mais a cento por cento em pagamento.

— Compram-se escravos de ambos os sexos: na rua Nova, loja de ferragens, n. 16, se dirá quem compra.

— Compra-se um Magnum Lexicon usado, e Selecta: na rua do Cabugá, n. 16.

-- Compram-se cedulas encardas de 20,000 rs., com pouco desconto; duas venezianas, com pouco uso: na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

---Compra-se um sellim de mola, que não esteja roto: na rua da Cruz, n. 43.

Vendas.

Casa da Fé

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se á venda as cautelas da bem acreditada loteria do theatro publico desta cidade, para cujas rodas esta annunciado o andamento para o dia 12 de maio proximo futuro. Neste estabelecimento tambem se acham a venda tres trancelins de ouro de lei sem feitio: a elles que são de muito bom gosto.

— Vende-se, em Santo-Amaro, na travessa do Lima para o Veigas, o caixão de uma casa em respaldo, com alicerces para um primeiro andar, com trinta palmos de frente, cem de fundo e cento e vinte de quintal, tendo promptas muitas obras de carpina, como portas, janellas, etc.; assim como mais cento e quarenta palmos de frentes, em respaldo, com proporções para sete casas terreas, e com duzentos e vinte de fundo; tudo junto ou separado, a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua Nova, n. 3, com Antonio Ferreira Lima.

— Vende-se cera em velas, vinda de Lisboa, sortimento á vontade, em caixotes pequenos; mercurio dôce, em caixinhas de 3 libras; vinho tinto, do Porto, muito superior, em barris de oitavo; dito engarrafado, em caixotes de 18 garrafas cada um: na rua da Cruz do Recife, n. 54, escriptorio de Mendes & Tarroso.

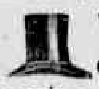
— Vendem-se casacas de superior panno preto, e sobrecasacas de merinó muito fino: no Aterro-da-Boa-Vista, loja de alfaiate da esquina do becco: na mesma recebem-se aprendizes.

— Vende-se uma casa terrea, sita na rua Imperial desta cidade, n. 15: quem a pretender dirija-se a rua das Trincheiras, sobrado n. 50.

— Vendem-se lindos bicos de linho; ditos de algodão; ricas luvas de seda, filó e pellica para homem e senhora; mantas de seda e de filó; meias de seda de patente; véos pretos de filó; lenços de seda para algibeira e pescoço; luvas inglezas de pellica, para montaria; oculos finos de armação e de todos os grãos; riquissimas fitas para cintos e chapeos; chapeos do Chili: tudo do ultimo gosto e por preço barato: na praça da Independencia, n. 39.

A' 2$000 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se córtes de cassa de padrões agradaveis e côres fixas, pelo diminuto preço de 2,000 rs. o córte; lenços francezes grandes e finos fingindo seda, a 480 rs. cada um; lenços de cambraia com bico, a 640 rs. cada um; ditos de dita muito finos com renda e bico, a 900 rs. cada um.



Vendem-se superiores chapéos de castor, pretos e brancos, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya.

Novos gambreões.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se novos gambreões a 1,400 rs. o córte de tres covados e meio; esta fazenda torna-se recommendavel para a estação presente, por ser fazenda encorpada e escura; e finge a casimira franceza por ter padrões imitantes; chitas a 120 e 140 rs. o covado, e além disto um completo sortimento de toda a qualidade de fazendas.

-- Vende-se um relogio de caixa de ouro, moderno, muito bom regulador: na rua do Livramento, sobrado n. 1.

— Vendem-se alguns páos de sicupira, proprios para obras de embarcações, ou canôas: na rua de Apollo, a fallar com João Esteves da Silva.

— Vende-se uma canôa aberta grande, já usada, que pega em um milheiro de tijolos de alvenaria, por preço commodo: a tratar na rua de Apollo com João Esteves da Silva.

-- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahyba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

— Vendem-se dous pretos de meia idade, proprios para uma casa, ou sitio por serem baratos: a fallar na loja de João José de Carvalho Moraes, na rua da Cadeia do Recife.

O modernismo no seu auge.

Entre os ultimos espectaculos, saraos, bailes e divertimentos, em que abunda variadamente a capital da França (Paris), que em modas, louças, enfeites de luxo e brilhantes atavios leva a primazia, *na variedade esublimidade* de gosto a todas as cidades europeas, uns riquissimos vestidos d'uma fazenda composta e fabricada de seda e lãa denominada — Chamarim — serviam de elegantissimo adorno aos bellos detalhes do madamismo parisiense, que se tornava digno de geral attenção. Esta preciosa fazenda composta das duas mais preciosas teias, -seda e lãa, tem uns listrados de seda, atravessados uns, outros assentes sobre um tecido parecendo merinó, que lhe da um realce que a torna mais digna de attenção do que se fôra seda só; pois he uma maravilha o seu bem desenhado e realçado gosto. O madamismo pernambucano com justa rasão apreciador de tão boas qualidades, em uma fazenda inteiramente nova para seus vestidos de bailes, não deixará de receber com particular attenção a noticia de que o achamarim se vende tão somente na loja nova n. 4, de Ricardo, ao pé do arco de S.-Antonio, a troco de 1,200 rs. cada covado.

Apregôa, leva lonje a fama,
Levanta o som meu clarim;
Esbeltos corpos das bellas cinge
C'os lindos vestidos de chamarim.

-- Vende-se uma sobrecasaca de panno verde-garrafa, feita a moderna, com gola de velludo, por estrear, e por menos de seu valor: na rua da Cruz, n. 43.

--- Vendem-se 4 escravas moças, de boas figuras, com boas habilidades; uma mulatinha boa para ser educada; 3 escravos, bons para o trabalho do campo; um dito bom cozinheiro: na rua do Passeio, loja nova n. 17.

— Vende-se um chão na cidade de Olinda, na rua de Mathias Ferreira, ao pé da Senhora D. Dionizia, com alicerce, oitão meieiro com a dita senhora; uma casa na rua do Cotovello, n. 19; uma dita na rua de S.-Thereza, n. 17; 3 ditas na rua Imperial, ns. 44, 46 e 48; 5 ditas na rua Augusta, ns. 53, 55, 57, 59 e 61; duas ditas de taipa na rua Imperial, ns. 204 e 206; 8 ditas de pedra e cal, ns. 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224 e 226; uma escrava que está no deposito geral, de nome Iria, para pagamento de decimas; 3 canoas, sendo uma dellas boa para abrir; uns poucos de porcos. As casas vendem-se metade a vista e metade a prazo de 3 annos, ou mais, pagando o juro de meio por cento, com hypotheca nas mesmas: na rua Direita, n 14.

— Vendem-se 3 lindos moleques de 16 a 18 annos, sendo alguns de nação; um pardo de 18 annos, optimo carreiro e proprio para pagem; 3 pretos de 20 a 24 annos, sendo um delles bom carreiro; uma parda de 24 annos, com habilidades; cinco pretas de 20 a 30 annos, sendo algumas dellas de nação, e com algumas habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

Tinta verde de oleo,

em latas pequenas, vende-se por preço commodo: na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund

-- Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, branca e em barris pequenos : na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

A PARISIENSE,

NOVA E BRILHANTE

POLKA.

para piano : vende-se na rua da Cadeia, loja da viuva Cardoso Ayres & Filhos ; preço 500 rs.

Potassa da Russia,

pelo preço de 180 rs. a libra, em barris pequenos : na rua da Cruz, n. 10, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

--Vende-se uma excellente casa terrea, com commodos para uma grande familia, sita nesta praça : a tratar no principio da rua Imperial, n 9.

--- Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada ultimamente ; caixas vasias para assucar ; uma porção de pesos de ferro, de duas arrobas ; serras grandes para serrar madeira ; tudo por preço commodo : na rua da Moeda, armazem n. 17.

POTASSA DA RUSSIA, A 180 E 200 RS.

Cunha & Amorim vendem potassa russiana nova e de boa qualidade, pelo diminuto preço de nove vintens e dous tustões a libra : na rua da Cadeia-Velha, n. 50.

— Vendem se VELAS de cera do Rio-de-Janeiro e de Lisboa, grande e completo sortimento : na rua da Senzalla-Velha, armazem n. 110, de Alves Vianna

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo ; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos : na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

NA RUA DO QUEIMADO, N. 11.

Vendem-se lindas mantas de seda, muito finas, as mais modernas que ha, proprias para senhora e meninas, a 3,200 rs. ; córtes de cassa de côres fixas, e de lindos padrões, a 4,000 rs. ; sarja hespanhola ; dita franceza ; lós pretos ; tudo por menos de seu valor, por ter acabado a Quaresma : na loja nova, de B. C. Leite.

= Vende-se uma parda de muito bonita figura, que cozinha bem o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, cose chão, e he muito boa para casa de familia : na rua do Collegio, n. 16, terceiro andar.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 23, cera em velas, *de uma das* melhores fabricas do Rio-de-Janeiro, sortimento á vontade do comprador, em caixas pequenas, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Gaz.

Loja de João Chardon, Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

Nesta loja acha-se um rico sortimento de LAMPEOES PARA GAZ com seus competentes vidros, accendedores e abafadores.

Estes candieiros são os melhores e mais modernos que existem hoje : recommendam-se ao publico, tanto pela segurança e bom gosto de sua boa confecção, como pela boa qualidade da luz, economia e asseio de seu serviço.

Na mesma loja os consumidores sempre acharão um deposito de GAZ, de cujo se afiança a qualidade, e em porção bastante para consumo.

PANNOS PRETOS FINOS

e novos na loja ; velludo preto ; chamalote de seda, para colletes e gollas ; setim macau ; o verdadeiro brim trançado de listras de côres : na rua do Queimado, loja nova, n. 11, de Raymundo Carlos Leite.

— Vende-se um escravo de Angola, do serviço de campo, por 260,000 rs. ; dous relogios de ouro : na rua Direita, sobrado n. 29.

Excellente rapé.

Acha-se aberto um novo deposito, na rua da Cruz, n. 44, de superior rapé, tanto fino como grosso e meio-grosso, de Gasse da Bahia e por muito commodo preço. Acha-se a venda no dito deposito, e bem assim no bairro de Santo-Antonio, nas lojas dos Srs. : Filippe de Santiago, Joaquim de Abreu, Henriques & Companhia ; Almeida e Campos, Antonio Domingues Ferreira, Joaquim Monteiro da Cruz & Companhia, Manoel José da Costa Oliveira, Cudeceira & Guimarães ; bairro da Boa-Vista, os Srs. Antonio Ayres de Castro & Companhia, Caetano Luiz Ferreira ; bairro de S.-José, os Srs. João José Pinto de Oliveira, Vicente José Tavares.

-- A bordo do brigue *Independente*, fundeado defronte do Collegio, vende-se sebo em rama e carne secca, por preços commodos, boa fazenda.

Annuncio importante.

Na loja n. 4 da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, de Ricardo J. de F. Ribeiro, acharão os concurrentes um bello sortimento de casimiras de côres, com muita elasticidade e de gostos os mais modernos, recebidas da afamada Paris ; assim como igualmente ha um sortimento completo da reconhecida boa fazenda pela sua consistencia, denominada pelle do diabo, sendo o preço de cada córte 1,440 rs. ; advertindo que seus padrões nada ficam restando a qualquer outra fazenda de alto custo : ha tambem um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, que merecem a devida consideração em seus apurados gostos como em seus modicos preços, e entre estas merecem particular attenção das senhoras uns riscados chilados e chinezes, de elegantissimos padrões e realçadas côres de rosa, azul, e côr de café, adamascados a escoceza, a 280 rs. o covado, proprios para vestidos, e sendo suas amostras francas aos pretendentes.

Barateiro da loja nova.

O novo barateiro--Ricardo--, da loja nova n. 4 ao pé do arco de S.-Antonio, está vendendo peças de chitas muito finas, côres muito fixas e novos padrões a 5,800 réis, e o covado a 160 réis ; casimiras de algodão, padrões inteiramente modernos, o córte a 1,600 réis ; lenços de seda muito modernos para homem, a 1,440 réis ; ditos de cambraia muito fina, a 400 réis ; córtes de chaly muito moderno, a 5,000 réis ; mantas de seda, padrões chinezes, no mais moderno gosto, a 10 e 12 mil réis ; algodão azul e riscado para escravos, de 4 palmos de largura, muito encorpado, a 200 réis o covado. Tem um lindo sortimento de sedas modernas no gosto chinez, recebidas e desembarcadas hontem, da ultima moda de Paris, para vestido de bailes, &c., e que vende muio barato, assim como todas as fazendas de luxo, asseiado gosto, notando-se uns lenços com franja para senhora, da melhor seda de gros de Naples, padrões nunca nesta praça vistos, a 6,000 réis.

— Vendem-se dous pretos e 3 pretas moças, sem vicios : no largo do Collegio, n. 1, segundo andar, se dirá quem vende.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

vendem-se ricos córtes de vestidos de seda de côres e brancos, para casamentos ; ditos de cambraia de seda com flores adamascadas ; ditos de cambraia, com barra ; chales e mantas de seda, o mais rico possivel ; lenços de linho para mão ; atoalhado adamascado para toalhas, guardanapos do mesmo adamascado, tudo de puro linho ; casimiras francezas de listras e lisas, as mais modernas e de melhor gosto ; brim trançado de listras, de linho ; chapeos pretos francezes, os mais modernos ; e outras muitas fazendas, tanto finas como grossas.

--- Vende-se uma porção de madeira, sendo : 65 enchameis de 23 palmos, e 5 traves : na venda do Sr. Nicoláo Rodrigues da Cunha, n. 16.

— Vende-se, ou troca-se por casas terreas nesta cidade, um sitio na estrada do Monteiro, defronte do Amorim, contiguo a propriedade de S.-Anna, com uma soffrivel casa de vivenda, boa agoa de beber, circulado de excellentes baixas para capim, mesmo em tempo de verão, arvores de fructo, como larangeiras, coqueiros, mangueiras, bananeiras, cajueiros, cafezeiros, pitombeiras, etc., com a frente cercada de limoeiros : a tratar na rua dos Tanoeiros, sobrado n. 50.

— Vende-se um escravo de bonita figura, de 18 annos, com officio de sapateiro, e optimo para pagem ; uma parda da 25 annos, que cozinha, lava de sabão e cose chão ; um escravo crioulo de 25 annos, de elegante figura para todo o serviço ; uma linda mulatinha de 10 annos, propria para ser educada : na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

-- Vende-se, ou troca-se por escravos, um terreno de propriedade, sito no Aterro-dos-Afogados, do lado do Nascente, com 220 palmos de frente e mais de 3,000 de fundo, tendo proporções para um grande viveiro : na rua direita, sobrado n. 121.

— Vende-se, por preço commodo, sal do Assú : a tratar a bordo do patacho *Esperança*, fundeado defronte do trapiche novo, ou no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva.

Farelo de arroz.

Esta tão proveitosa substancia nutritiva para alimento de cavallos, acha-se a venda, em barris de 4 arrobas, no armazem do Bacelar, defronte da escadinha da alfandega.

— Vende-se um bom cavallo alazão, novo, e com bons andares : na rua Bella, n. 40.

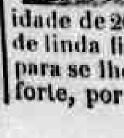
— Vendem se duas pretas moças, de boas figuras, uma parda de 18 annos pouco mais ou menos ; todas com principios de costuras, boas cozinheiras, lavadeiras, e proprias para todo o serviço de casa ; duas negrinhas de 7 annos, proprias para andarem com crianças em casa : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 25.

Vende-se, na livraria da rua do Crespo, n. 11, Histore of England, 3,000 rs. ; Horatii, 3,000 rs., novos ; novo diccionario portatil das lingoas portugueza e ingleza e ingleza e portugueza, por 3,000 rs ; Horas Mariannas, rica encadernação dourada, por 3,500 rs. ; Visitas ao SS. Sacramento, rica encadernação dourada, por 3,000 rs. Na mesma loja precisa-se de uma moça que saiba coser bem para uma casa de pouca familia, e que dê fiador a sua conducta.

-- Vendem-se bandejas muito finas : na rua Nova, loja de ferragens, n. 20.

— Vende-se uma escrava a quem se póde entregar os afazeres de uma casa, sendo optima cozinheira e doceira, he fiel, não tem vicios, e he de 25 annos ; duas ditas de excellentes qualidades, de 20 a 22 annos ; uma dita boa quitandeira, por 200,000 rs. ; uma dita, por 240,000 rs. ; uma bonita molecca de 12 annos ; 3 bonitos moleques ; um mulatinho ; um bom escravo para qualquer serviço ; uma parda mucama recolhida, de 18 annos, com boas habilidades : na rua de Agoas-Verdes, n. 46.

— Vende-se, por precisão, um moleque de 13 annos ; uma preta de 18 annos ; uma escrava para o matto, por 300,000 rs. : na rua do Nogueira, n. 19, segundo andar.



Vendem-se escravos baratos na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar, a saber : um molecote de idade 15 annos pouco mais ou menos, de elegante figura, com algum principio de cozinha ; um dito de idade de 20 annos, muito forte ; um dito de 18 annos, de linda figura ; um moleque de idade 10 annos, bom para se lhe ensinar qualquer officio ; um negro muito forte, por 400,000 rs. ; um dito bastante forte, por 300,000 rs. ; uma negra de elegante figura e mais alguns escravos, que aos pretendentes se mostrarão.

Na loja de Francisco José Pereira Braga, na rua do Crespo, n. 3, ao pé do arco de Santo Antonio,

continuam-se a vender chitas de padrões escuros pelo diminuto preço de 100 rs. o covado ; pecinhas de cambraia lisa, a 3,600 rs. ; córtes de cambraias adamascadas, a 5,000 rs.

--- Vende-se um boi muito gordo, bom carroceiro, e uma carroça em bom uso : na praça da Boa-Vista, n 12.

— Vende-se um muito bem construido tanque de ferro com duas optimas torneiras tambem de ferro, e com a competente grade de madeira para assento do mesmo ; he excellente para deposito de azeite, e vende-se por preço commodo : na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 13.

-- No armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição, vendem-se, por preço commodo, latas com biscouto de araruta ; charutos em caixas, e borrachas do Pará : tudo chegado ultimamente.

A' 800 rs. o córte.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se lindos córtes de fustão, côres fixas, pelo barato preço de 800 rs. o córte ; cassa-chitas com flores, finas e largas, suécas e inglezas, a 240 rs. o covado.

Vendem-se superiores charutos de regalia, por preço commodo, e chegados ultimamente no vapor *S.-Sebastião*, da Bahia : na rua do Trapiche, n. 34.

A' 12$000 rs.

Na loja n. 5, confronte ao arco de Santo Antonio, vendem-se ricos córtes de chaly de lãa e seda, padrões modernos, pelo barato preço de 12,000 rs. cada córte ; riscados francezes finos e modernos, a 240 rs. o covado ; zuarte azul encorpado, da fabrica portugueza, a 200 rs. o covado : esta fazenda he propria para escravos.

— Vende-se um grande terreno que tem uma optima olaria, com bom barro para todas as obras, na margem do rio, e póde-se ter 10 ou mais vaccas de leite a pastar no mesmo terreno annualmente, na Passagem-da-Magdalena, defronte da Capunga : quem o quizer comprar dirija-se ao mesmo terreno afim de o ver, e onde se dirá quem vende, ou troca por escravos. Vende-se tambem uma meia-agoa que serve de cocheira, no becco de João Francisco, na Boa-Vista.

A' 7$000 rs. cada uma manta.

Na loja de Guimarães Serafim & C., confronte ao arco de Santo Antonio, n. 5, vendem-se mantas de seda modernas para senhora, pelo barato preço de 7,000 rs. cada uma ; riscados francezes finos, padrões modernos, a 240 rs. o covado.

Trem de cozinha.

Casserolas, panellas, chaleiras e fregideiras de ferro forradas de louça. Este trem de cozinha tem merecido tanta aprovação, que sendo a quarta factura contendo 2,000 peças, apenas restarão 50. Vendem-se na rua Nova, loja de ferragens, n. 16.

He verdade que todos hoje são novos barateiros, mas elles nao queimam como o antigo barateiro da rua do Collegio!

O antigo barateiro está torrando por todo o dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9. Cheguem as riquissimas e mimosas fitas, chegadas do Rio-de-Janeiro, que ellas já estão no fim, depois não venham dizer que o barateiro não avisou, e que ellas se acabaram : fitas de velludo preto, de varias larguras ; fitas assetinadas de todas as côres e larguras ; pentes de tartaruga, para marrafas, a 960 rs. a parelha ; ditos de tartaruga com enfeites dourados, para prender cabello, a 2,000 rs. cada um ; agulhas francezas, muito finas, a 280 rs. a caixinha ; luvas pretas de seda, compridas, com dedos e sem elles, e com flores de côr ; ditas curtas sem dedo, para senhora ; brincos atartarugados, a polka ; leques de seda com enfeites dourados, a 2,400 rs cada um ; luvas de pellica pretas para homem, a 480 rs. o par ; chapeos de sol, de seda para senhora, a 2,880 rs. cada um, de côres escuras ; luvas de algodão de côres e brancas, a 320 rs. o par ; bengalas de canna da India, a 1,920 rs. cada uma ; linha de carretel, branca e de côres, a 320 rs. a duzia, e sendo de 50 duzias para cima se dará mais em conta ; riquissimos canivetes finos e de cabo de chifre de viado, de 1, 2, 3 e 4 folhas ; tesouras finas, tanto de unha como para costura. A ellas, que estão no resto, ao depois o barateiro não aceita desculpas daquelles freguezes que não chegarem a tempo.

— Na rua da Senzalla-Nova, n. 30, (padaria) vendem-se juncos de superior qualidade, em porção e a retalho, e por menos do que em outra qualquer parte.

Calçado.

Vendem-se os muito superiores e acreditados sapatos de Nantes, de uma e duas palas ; ditos de costura, de 3 solas, proprios para o inverno ; um completo sortimento de calçado inglez para homem, tambem proprio para inverno ; borzeguins gaspeados e de ponta, de 3,600 a 7,000 rs. ; ditos para senhora ; sapatos de marroquim e duraque para senhora ; ditos de marroquim, duraque e de lustro, para meninos ; um sortimento de sapatinhos de colchetes, para meninos, ultimamente chegados, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 35, loja do Moreira.

-- Vendem-se luvas de seda preta e branca, para homem e senhora, a 640 rs. o par : na praça da Independencia, n. 39.

— Vendem-se luvas de pellica branca, para homem e senhora, a 500 rs. o par ; optimas cordas de tripa e bordões para rabeca e violão : na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 5.

— Vendem-se dous moleques de 12 a 15 annos ; 3 escravos de bonitas figuras ; 10 escravas de 16 a 28 annos : na rua Direita, n. 3.

--- Vende-se um terno de medidas de páo ainda novas, contendo 8 medidas de meio alqueire para baixo, por preço o mais commodo possivel : nas Cinco-Pontas, n. 80.

— Vendem-se superiores vinhos engarrafados, moscatel de Setubal, Madeira-secca e Porto ; agoardente de França ; latinhas com biscouto inglez e conservas : tudo por preço commodo : na venda de Miguel Joaquim da Costa & Companhia, na rua da Cruz, n. 66.

— Vendem-se, na rua dos Tanoeiros, n. 24, por preço muito commodo, os seguintes instrumentos, em meio uso : 4 clarinetas, duas trompas, um piston, uma corneta de chaves e um clarim.

--- Vende-se um sitio no lugar de Paratibe, com casa de vivenda, grande larangeiral, jaqueiras, alguns coqueiros e mais fructeiras, boa baixa para capim, ou melancias, e mesmo para o que se offerecer, por preço commodo : em Olinda, na rua de S.-Bento, n. 18, a tratar com Francisco Amaro Barboza.

— Vendem-se dous pretos, um de 12 annos e o outro de 30 : na rua Velha, sobrado n. 18.

--- Vendem-se duas pretas e um preto : na rua de Agoas-Verdes, n. 11.

— Vendem-se duas casas terreas com bons quintaes e cacimbas independentes, sitas defronte da fortaleza das Cinco-Pontas ; uma dita na rua Augusta, com uma mei'agoa no fundo, que faz frente na rua do Alecrim ; um pequeno sitio na Torre, a margem do Cabibaribe, com cem palmos de frente e 700 ditos de fundo, casa de pedra e cal, boa cacimba d'agoa de baber, o todo o arvoredo plantado ; uma casa pequena na travessa do Marisco ; a posse de um terreno na rua do Alecrim, com dous mil palmos de fundo : na rua da Concordia, n. 25, primeiro andar.

— Vende-se, na rua do Passeio, loja nova n. 17, um completo sortimento de fazendas de linho, lãa e algodão ; tudo pelo menos preço possivel.

— Vendem-se carroças por preço commodo : na cocheira defronte da ordem terceira de S.-Francisco.

Escravos Fugidos.

— No dia 22 do corrente (abril) fugio um escravo de nação, por nome Pedro, com os signaes seguintes : — idade pouco mais ou menos de 20 annos, estatura regular, cheio do corpo, pés apalhetados, e tem em um dos olhos huma pequena bilide ; tem no rosto uns pequenos arranhões de andar brigando ; levou calça e camisa de estopa já velha. Roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo, e mais pessoas, por quem possa ser encontrado dito escravo, o apprehendam e mandem levar á rua da Praia, n. 68, ou ao abaixo assignado, na rua Direita, n. 2, segundo andar, que gratificará o portador com generosidade.

José da Silva Oliveira.

— Fugio, no dia 7 de março, uma escrava parda, de nome Valentina, a qual pertence aos bens do fallecido José da Silva Botelho, e tem os signaes seguintes : bastante alta, grossa e bem feita de corpo, cabello de cabra e cortado como de homem, tendo na frente marrafas com pentes ; tem os peitos grandes, braços grossos, mãos compridas, rosto redondo com marcas pretas de bexigas, dentes miudos e abertos, e uma cicatriz em um dos braços : não se póde dar noticia da roupa que levou, visto ter ella conduzido entrouxada toda a que tinha, inclusive travesseiro, lençol, meias sapatos, &c. A dita parda foi vista nos Afogados, em uma casa de rancho, e consta ahi dissera que seguia para as Curcuranas, e de lá iria para Pajahú ou para o Corrente. Roga-se, portanto a todas as autoridades, capitães de campo ou pessoas particulares, que a encontrarem a façam prender e levar a rua larga do Rozario, n. 23, primeiro andar, ou na rua das Cruzes, n. 36, primeiro andar, junto a typographia do *Diario*, que serão generosamente recompensados.

--Fugio, no dia 21 do corrente, uma preta, de nome Josepha, do gentio de Angola ; representa ter 40 annos, estatura alta, bastante gorda, cara larga, andar descansado ; levou vestido de melim preto, ainda novo, e panno da Costa azul com listras brancas ; foi escrava do Sr. Joaquim Antonio de Farias Barboza, morador na rua do Rangel, a quem foi comprada o mez passado : quem a pegar leve a rua das Larangeiras, n. 18, que será recompensado.

— Fugio, no dia 21 do corrente, um escravo, de nome Francisco, de 40 annos, altura regular, bastante barbado ; tem dous dentes arrancados na frente ; he quebrado de ambas as verilhas ; levou camisa de algodãozinho e ceroulas de estopa ; he bastante cachaceiro. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e levarem a Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n 80, que serão recompensados.

--Fugio, no dia primeiro do corrente, uma preta de nação Benguella, que representa ter 30 a 35 annos, côr fula ; levou vestido de riscado amarello já desbotado, e panno da Costa novo ; tem um dedo da mão esquerda muito torto, por causa de calor de figado. Esta preta foi comprada ao Sr. João Fredirico de Abreu Rego, e no fim de oito dias fugio. Roga-se a todos as pessoas e capitães de campo que a apprehenderem de levarem a Fóra-de-Portas, confronte ao arsenal de marinha, n. 143, segundo andar, que serão bem recompensados.

-- Fugio, no dia 23 do corrente, um moleque, de nome Constantino, baixo, grosso, de 18 annos ; levou jaqueta e camisa de ganga azul, calças de riscado de quadros, já velha. Pede-se as autoridades policiaes, ou a outra qualquer pessoa, a sua captura, levando-o as Cinco-Pontas, padaria, n. 154.

— Desappareceu, no dia 26 do corrente, pelas 7 horas da noite, um mulatinho, de nome Joaquim, de 15 a 16 annos, côr clara, rosto redondo, com o pé esquerdo torto e grosso, natural de Mamanguape ; levou camisa e ceroulas de algodãozinho, chapeo de couro que usam os sertanejos : quem o pegar, ou souber onde esteja, pode leva-lo a seu senhor, na rua do Hospicio, n. 7, que será gratificado. Advertindo-se que tambem póde ter sido agarrado, ou ter ido em algum comboio.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1847.

ILEGÍVEL